Anais

do

V Congresso Paraibano

Multidisciplinar Sobre O Câncer

14 a 15 de abril de 2023

ISBN: 978-65-87414-24-9

DESENVOLVA-SE
ENSINO E DESENVOLVIMENTO HUMANO

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C749a

V congresso paraibano multidisciplinar sobre o câncer (4.:2021:. Anais do V CPMC [recurso eletrônico] / V congresso paraibano multidisciplinar sobre o câncer, 14 a 15 de abril de 2023 em, Brasil; Desenvolva-se [editora].

37p.

ISBN: 978-65-87414-24-9

Disponível em: www.desenvolvasse.com

1. Anais 2. V congresso paraibano multidisciplinar sobre o câncer

1. Título

CDD: 610

Índice para catálogo sistemático

1. Anais 2. V congresso paraibano multidisciplinar sobre o câncer CDD: 610

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

ISBN: 978-65-87414-24-9

INSTITUIÇÃO PROMOTORA DO EVENTO

Desenvolva-se: ensino e desenvolvimento humano

PRESIDENTE DO EVENTO

José Humberto Azevedo de Freitas Junior

CORDENADOR DA COMISSÃO CIENTÍFICA

Arthur Hipólito Pereira Leite

ORGANIZADORES DOS ANAIS

José Humberto Azevedo de Freitas Junior

Arthur Hipólito Pereira Leite

Larah Diniz Azevedo

LOCAL DE REALIZAÇÃO

UNIFIP / PATOS SHOPPING

Patos-PB

14 a 15 de abril de 2023

V CONGRESSO PARAIBANO MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO CÂNCER DE PRÓSTATA EM UMA SOCIEDADE MACHISTA.

Lázaro Patriota Félix (patriotalazaro@gmail.com) autor principal, Edna Silva Morato, Jaqueline de Sousa Santos, Maíra Kelly dos Santos Silva, Verônica Wilma Ferreira Alves, Naldirene Félix Barros (orientador).

Faculdade Vale do Pajeú, São José do Egito –PE.

Introdução: No Brasil, o contexto que envolve o câncer de próstata ainda é um grande problema de saúde pública. Estima-se que cerca de 68.840 casos ocorreram nos últimos dois anos. A região sul do país tem os mais elevados números de câncer de próstata. Estima-se que no triênio 2023/2025 ocorrerão mais de 704 mil casos da doença. (INCA, 2023). **Objetivo:** identificar os fatores socioculturais que levam ao adoecimento e dificultam o processo de assistência no público masculino no que diz respeito ao câncer de próstata. **Método e materiais:** Caracterizou-se por ser um estudo descritivo, de natureza qualitativa, através de revisão bibliográfica, onde foram pesquisados 8 artigos nacionais nas bases de dados do Scielo, BVS Brasil e Instituto Nacional de Câncer (INCA). **Resultados:** Evidenciou-se que em virtude da criação de uma figura hegemônica masculina por uma sociedade machista, exista um tabu na população masculina de se prevenir contra o câncer de próstata. Os pacientes julgam o toque retal, achando que o exame poderá comprometer sua masculinidade, levando a um sentimento de inferioridade diante a sociedade. Outro fator encontrado foi à relação entre a realização do exame de próstata associado por muitos homens a práticas homoafetivas. O exame acaba sendo visto, por uma grande maioria, como uma pratica sexual, o que gera nesse público um sentimento de vergonha e medo de ser julgado por uma sociedade machista e patriarcal. **Conclusão:** Diante a pesquisa foi possível evidenciar que o público masculino não procura os serviços básicos de saúde principalmente no que diz respeito a prevenção do câncer de próstata, pois estigmas relacionados ao exame dificultam o processo de promoção e prevenção da doença, interferindo diretamente na assistência especializada e qualificada e contribuindo com para um aumento na incidência da doença.

Palavras-Chave: Câncer de próstata; Masculinidade; Fatores socioculturais.

V CONGRESSO PARAIBANO MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

AMELOBLASTOMA UNICÍSTICO: UMA ANÁLISE SOBRE A MELHOR ABORDAGEM CIRÚRGICA

Maria Antônia de Oliveira Cassiano (mariaantonia.cassianoo@gmail.com)

Universidade Federal de Campina Grande, Patos-PB

Introdução: O Ameloblastoma Unicístico é um tumor odontogênico raro do tipo benigno que atinge, em sua grande maioria, a população jovem, com média de idade de 23 anos, para seu tratamento pode ser usado abordagens do tipo conservadora e do tipo radical, em que a primeira compreende a marsupialização, seguida ou não de enucleação, entre outras abordagens e a radical compreende a ressecção óssea. Sendo que a escolha desta depende da apresentação histopatológica do ameloblastoma que pode ser luminal, intraluminal ou a mais agressiva, denominada mural. **Objetivo:** realizar uma revisão bibliográfica a respeito do ameloblastoma unicístico, as abordagens cirúrgicas realizadas, suas taxas de recorrência e recuperação dos pacientes. **Método e materiais:** Para atingir os objetivos propostos realizou-se uma pesquisa bibliográfica, que buscou analisar estudos entre 2017 a 2023 para se ter uma revisão sistemática acerca do tema. **Resultado:** Foi percetível que o ameloblastoma unicístico atinge uma população mais jovem e sua incidência maior é na região da mandibula, sendo assim, a abordagem escolhida, na maioria das vezes, se deu pela marsupialização(técnica conservadora), a recidiva foi maior ao ser comparada a técnica radical. **Conclusão:** Mesmo que a técnica radical se demostre efetiva apresentando, em todos os trabalhos analisados, recidiva extremamente baixa, é uma técnica muito agressiva e prejudicial para o paciente jovem, ou até adulto, em que além de prejudicar esteticamente, pode auxiliar outros tipos de disfunções. Dessa forma, a utilização de uma técnica conservadora bem executada demonstra-se como a solução para as características adversas da abordagem radical.

V CONGRESSO PARAIBANO MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

ANÁLISE DA EFICÁCIA DOS EXTRATOS VEGETAIS NA PREVENÇÃO DE DANOS CUTÂNEOS INDUZIDOS PELA RADIAÇÃO ULTRAVIOLETA (UV)

Clara Layssa Maria Pereira Medeiros (claramedeiros@biomed.fiponline.edu.br) autor principal, Rafaela Lúcia Lopes da Hora, Gabriel Freitas da Silva, Kailany Lucas de Oliveira, Danilo Silva dos Santos, Elias Tiburcio Júnior (orientador)

Faculdades Integradas de Patos, UNIFIP, Patos-PB

Introdução: A utilização de extratos de plantas com propriedades antioxidantes e fotoprotetoras contra os efeitos danosos da radiação solar, tem sido uma estratégia cada vez mais explorada em formulações de produtos de proteção solar. Esses extratos possuem compostos com capacidade de reter/absorver a radiação UV através dos cromóforos presentes em suas moléculas[1,2]. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da utilização de bioativos presentes nos extratos vegetais em formulações cosméticas fotoprotetoras. **Método e materiais:** Revisão integrativa realizada em março de 2023, com a utilização da estratégia PICO nas seguintes bases de dados: Pubmed e Scielo. Selecionou-se artigos dos últimos três anos e com disponibilidade na íntegra, a partir dos descritores: "fotoprotetores", "extratos vegetais com atividade fotoprotetora", "filtros UV naturais". Foram utilizados artigos nos idiomas inglês e português. Os anos de publicação foram entre os anos de 2020 a 2023. **Resultados:** O uso de produtos naturais é eficaz no aumento considerável do valor do FPS sem aumento de toxicidade devido às suas propriedades antioxidantes que auxiliam na diminuição dos efeitos nocivos dos radicais livres (principais propiciadores de patologias degenerativas associadas ao envelhecimento), juntamente com a ação fotoprotetora efetiva exercida por compostos fenólicos presentes, capazes de absorver a radiação UV, apresentando semelhança estrutural próxima aos filtros químicos[1,3]. **Conclusão:** Foi concluído que os fitoquímicos encontrados em extratos vegetais podem ser utilizados em formulações fotoprotetoras sendo uma opção alternativa aos filtros solares sintéticos, devido ao seu potencial de proteção e aos benefícios relacionados à utilização de ingredientes naturais em formulações cosméticas. Esses compostos auxiliam na absorção da radiação solar e, por meio de sua atividade antioxidante, conseguem neutralizar a fotorreatividade, sem degradar biocomponentes da pele. Dessa forma, é possível obter uma proteção cutânea mais ampla e eficiente contra os efeitos nocivos da exposição ao sol[1,4,5].

Palavras-Chave: "Fotoprotetores", "Extratos vegetais com atividade fotoprotetora", "Filtros UV naturais".

V CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DOS CASOS DE LEUCEMIAS NOS PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN

Antonio Campos de Sousa Filho (antoniofilho@med.fiponline.edu.br) autora principal, Ana Beatriz Vieira Sousa, Ronaldo Caetano Carneiro (orientador).

Centro Universitário de Patos- UNIFIP, Patos- PB

Introdução: A síndrome de Down (SD) é o distúrbio cromossômico com prevalência de, aproximadamente, um em cada 700 nascidos vivos no mundo. As crianças com SD apresentam um risco aumentado de desenvolver leucemia durante os primeiros anos de vida, assim como o risco de desenvolver tumores de células germinativas. **Objetivo**: Realizar um levantamento bibliográfico da prevalência dos casos de leucemias nos pacientes com síndrome de Down. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, em que as buscas no Medical Publisher (PUBMED) e na Biblioteca Virtual em Saúde foram mediadas pelo uso dos Descritores em Ciências da Sáude em inglês: *"Down Syndrome", Leukemia e Prevalence*. A seleção do material efetivada em abril de 2023, foi determinada por critérios de elegibilidade, em que se filtraram 532 artigos inicialmente a partir dos seguintes filtros: data de publicação entre 2018 e 2023, e idiomas inglês e português, permanecendo 10 estudos selecionados como amostra final. **Resultados:** Pode-se constatar que, em comparação com as crianças sem SD, as crianças com SD apresentam um risco 10 a 20 vezes maior de leucemia mieloide aguda. Os estudos mostram a evidência da perturbação da hematopoiese com a presença dessa trissomia, ocasionando a mielopoiese anormal transitória antes do nascimento, quando as células-tronco hematopoiéticas e progenitoras do feto com a trissomia adquirem a mutação GATA1. As mutações oncogênicas no GATA1 promovem a progressão da leucemia mieloide. **Conclusões:** A SD é um forte fator de risco para leucemia infantil, e as associações com leucemia mieloide aguda são mais fortes.

Palavras-Chave: Neoplasia hematológica; Trissomia do cromossomo 21; Epidemiologia.

V CONGRESSO PARAIBANO MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

ANÁLISE DE DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DO CÂNCER ORAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Thiago Amorim Felizardo(thiagoamorimec@gmail.com) autor principal, Andriele de Souza Gomes, Hérika Maria Souza Almeida, Arthur Simões de Oliveira, Samara Cíntia de Medeiros Araújo, Daniella de Lucena Morais Paulo (orientadora)

Centro Universitário de Patos, Patos-PB

Introdução: O câncer oral são neoplasias malignas que representa um grave problema de saúde pública, principalmente no Brasil com altas taxas de incidência, morbidade e mortalidade. **Objetivo:** O presente estudo tinha por objetivo analisar, através de revisões bibliográficas, as variáveis relacionadas ao perfil epidemiológico (sexo, idade, hábitos associados, localização anatômica, tipo histológico).**Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica filtrando artigos desde 2015 até 2021 contidos no SCIELO, PUB MED E GOOGLE ACADÊMICO. Analisou-se 16 artigos, que mediante a critérios em relação aos dados epidemiológicos procurados, resultaram em 6 artigos aptos para análise. **Resultados:** Encontrou-se 4.238 casos diagnosticados no sexo masculino, enquanto 1.911 casos no sexo feminino, a média de idade foi de 58,37 +/-15,77 anos, o tabagismo associado ao álcool foi o principal hábito associado. A localização anatômica mais encontrada foi a língua, gengiva, palato e mucosa labial. Os tipos histológicos mais observados foram o carcinoma de células escamosas, linfoma não-Hodgkin e carcinoma mucoepidermóide. **Conclusão:** A incidência de neoplasias malignas orais associa-se a fatores de risco em adultos do sexo masculino. Assim, é crucial intervenções buscando desenvolver na comunidade atividades de educação em saúde, com intuito de estimular hábitos saudáveis para prevenção do câncer oral.

Palavras-chaves: Câncer oral; neoplasias malignas; epidemiologia.

V CONGRESSO PARAIBANO MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

APLICAÇÃO DA TERAPIA COMBINADA: IPILIMUMAB E NIVOLUMAB NO TRATAMENTO DE NEOPLASIAS

Kailany Lucas de Oliveira (kailanylucas02@gmail.com) autor principal, Iraci Kessia dos Santos Nóbrega, Clara Layssa Maria P. De Medeiros, Maria Eloísa A. Lima, Danilo Santos Silva, André Lopes de Lima(orientador)

Centro universitário de Patos (UNIFIP), Patos, PB

Introdução: Nas últimas décadas, a imunoterapia se tornou um dos mais promissores tratamentos oncológicos. O aumento das taxas de sobrevida, tal como respostas mais duradouras demonstram o significante impacto da imunoterapia sobre os tratamentos padrões dentre os tipos de imunoterapia, a classe dos inibidores de checkpoints imunológicos é uma das principais terapias adotadas. **Objetivo:** Avaliar os efeitos acarretados pela terapia combinada entre dois fármacos com diferentes mecanismos, colaborando para cessar uma disfunção fisiológica em comum**. Método e materiais:** Caracterizou-se por ser uma revisão bibliográfica quanti-qualitativa onde foram analisados os resultados descritivos e estatísticos de 6 dos 15 artigos lidos para obtenção do referencial teórico. **Resultados:** Evidenciou-se, de acordo com Wolchok, 2021 que a taxa de sobrevivência (TS) resultante da associação dos fármacos foi de 72.1 meses e a sobrevida livre de progressão (SLP) de 11.5, quando comparado com monoterapias que traziam 43% e 25% taxa de sobrevida (nivolumab, ipilimumab), demonstrou eficiência de 57%. Pelster, 2020 por meio de um estudo não comparativo demonstrou uma TS de 19.1 meses e SLP de 5.5. O autor Silva, 2021 traz uma TS de 20.4 meses e SLP de 3.0. Hellman, 2019 expôs uma TS de 17.1 meses na terapia combinada ipilimumab e nivolumab, quando comparada com terapias oncológicas tradicionais, como a quimioterapia, demonstra uma vantagem de 7,2% (40-32,8%). **Conclusão:** A associação entre dois medicamentos inibidores de checkpoints imunológicos, ipilimumab e nivolumab, que são respectivamente das classes anti-CTLA-4 (cytotoxic-T-lymphocyte-associated protein 4) e anti-PD-1 (programmed cell death 1) demonstrou-se majoritariamente benéfica no tratamento oncológico.

Palavras-Chave: Ipilimumab; Nivolumab; Inibidores de checkpoint imunológicos.

V CONGRESSO PARAIBANO MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

ASPECTOS EMOCIONAIS SOBRE A DESCOBERTA DO CÂNCER DE ESTÔMAGO EM UMA PACIENTE NO SERTÃO DE PERNAMBUCO: UM RELATO DE CASO.

Maria Daniele Gomes Barbosa (danielegomesss010@gmail.com) autor principal, Alicia Pinheiro da Silva, Naldirene Félix Barros (Orientadora).

Faculdade Vale do Pajeú, São José do Egito-PE.

Introdução: O câncer de estômago, também conhecido como câncer gástrico é um dos quatro tipos de cânceres mais presentes na população e se apresenta em três tipos histologicamente. Em média 65% das pessoas acometidas pelo câncer gástrico têm mais de 50 anos. **Objetivo:** Descrever os sentimentos e emoções de uma paciente diagnosticada com câncer de estômago no sertão de Pernambuco. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, de natureza qualitativa baseado em um relato de experiência de uma paciente do sertão de Pernambuco. A coleta de dados se deu através de uma entrevista gravada por alunas do 8º período de enfermagem que acompanharam a paciente durante o percurso da doença. **Resultados:** Evidenciou-se que o principal sentimento relatado pela paciente foi o medo, seguido de angústia, raiva e ansiedade, por não ter conhecimento e informações sobre a doença e suas complicações. Constatou-se que o câncer de estômago necessita de maior atenção quando se trata de ações voltadas para a educação em saúde visando medidas de promoção e prevenção desse tipo de câncer. **Conclusão:** Conclui-se que a descoberta de um câncer acarreta não só fatores fisiológicos no paciente, mas também traz a este, grande impacto emocional e psíquico. Faz-se necessário que as políticas públicas de saúde estejam vinculadas diretamente as ações de educação em saúde e capacitação de profissionais que estejam ativamente exercendo seu papel de educador na comunidade, ajudando o paciente a enfrentar e aceitar o diagnóstico assim como adquirir conhecimentos sobre sua patologia, tratamento e formas de prevenção.

Palavras-chaves: Câncer de estômago, diagnóstico e educação em saúde.

V CONGRESSO PARAIBANO MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA E HUMANIZAÇÃO NA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

Marta Beatriz dos Santos (martasantos@fisio.fiponline.edu.br) autor principal, Myllene Marques Wanderley de Medeiros, Laysa Gabrielle Silva Medeiros (orientadora).

Centro Universitário de Patos, UNIFIP, Patos- PB.

Introdução: As neoplasias malignas infantis acometem 1 a cada 600 crianças, sendo a segunda maior causa de morte na faixa etária de 1 a 19 anos no Brasil, afetando geralmente as células do sistema sanguíneo e os tecidos de suporte. Os processos de tratamentos são longos, dolorosos e ansiogênicos, necessitando de uma relação paciente-profissional humanizada, com acolhimento do neoplásico e seus familiares em meio a sua fragilidade. A Fisioterapia oncopediátrica visa preservar, manter e restaurar a integridade dos pacientes. **Objetivos:** evidenciar o potencial benéfico da assistência fisioterapêutica em crianças oncológicas, por meio de técnicas profissionais com abordagem humanista. **Métodos e materiais:** trata-se de uma revisão narrativa da literatura sobre a temática, com estudos publicados entre 2015 e 2022, indexados nas bases de dados SciELO, MedLine e revistas científicas. Utilizou-se os descritores: "câncer infantojuvenil", "humanização da assistência", "pediatria e fisioterapia", "terapias lúdicas", onde foram selecionados 10 artigos que contemplaram os critérios de inclusão. **Resultados:** Na literatura revisada, foram constatadas que as intervenções fisioterapêuticas contribuíram frente às sensações álgicas, limitações funcionais e pulmonares, utilizando recursos específicos como Bobath e Kabat, bandagens e adequação de órteses, voltado ao contexto lúdico e reunindo estratégias que visam melhorar a interação para eficácia na conduta. **Conclusão:** Diante disso, entende-se a indispensável atuação profissional com visão Holística frente à humanização no tratamento, morte, cuidados paliativos da criança com câncer e familiares.

Palavras-Chave: fisioterapia oncopediátrica; cuidados humanizados; oncologia pediátrica.

ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ONCOLÓGICO : LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

Iara de Sousa Alves (iara.digitaloutlook.com) autor principal, Aline de Sousa Alves (Orientadora)

INTRODUÇÃO: O enfermeiro tem sua relevância ao paciente, não só física, mas também emocional, sendo importantíssimo no tratamento. O conhecimento é importante para o cuidado dos pacientes oncológicos, devido alta complexidade no cuidado e manejo. **OBJETIVO**: Averiguar a necessidade do enfermeiro na atuação com paciente oncológico e a importância de capacitação profissional e dificuldades enfrentadas. **METODOLOGIA**: Trata-se de um levantamento bibliográfico, baseada em artigos científicos encontrados nos LILACS, SciELO e MEDLINE, durante a pesquisa foram encontrados 20 artigos publicados de 2016 a 2023, utilizando os descritores: Enfermagem e oncologia, enfermeiro-paciente e câncer, cuidados de enfermagem e oncologia, onde apenas 12 artigos foram utilizados para a realização do presente trabalho. **RESULTADO**: Evidências comprovam o papel de importância do enfermeiro junto a equipe multidisciplinar na assistência ao paciente oncológico, foi possível observar também a grande defasagem por parte das instituições sobre a necessidade de capacitação adequada a estes profissionais, bem como, educação continuada e atualização continuada. **CONCLUSÃO**: assim o enfermeiro tem papel importância frente ao paciente oncológico, fica evidente na percepção do paciente, a assistência que não se limita somente a tratar a doença e sim trazer um bem-estar, físico, social, cotidiano e psíquico. Verificou-se também a falta de capacitação adequada, treinamentos e educação continuada aos enfermeiros para atuação junto a estes pacientes.

Palavras chaves : Enfermagem e oncologia, relação enfermeiro-paciente e câncer, cuidados de enfermagem e oncologia.

V CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

AUMENTO DA INCIDÊNCIA DE CÂNCER DE PÊNIS NO BRASIL

Magdala Mirtes da Silva (magdala1001@outlook.com) Autor principal; Jucyanne Barros da Silva; Amanda Nóbrega Nogueira; Maria Eugênia Santos Ferreira; Tamara Raiane Ferreira Oliveira; Laysa Gabrielle Silva Medeiros (orientadora).

Centro Universitário de Patos – UNIFIP, Patos-PB

Introdução: O câncer de pênis (CP) é uma doença rara que está associada à má higiene íntima, à infecção pelo pipolmavírus humano (HPV) e a homens que não se submeteram à circuncisão. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 36.068 novos casos foram estimados em 2020 no mundo todo. Estudos destacam maior incidência em regiões em desenvolvimento ou subdesenvolvimento, como África, Ásia e América do Sul. No Brasil, a incidência estimada é de 8,3 por 100.000 homens brasileiros, sendo uma das nações com maior taxa do mundo. **Objetivos:** Analisar a incidência do CP no Brasil no intuito de entender o aspectos epidemiológicos da doença. **Métodos e materiais:** Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo com dados sobre o diagnóstico de CP entre os anos 2019 a 2022 segundo dados do SIH-SUS, DATASUS e INCA. Os dados supracitados foram devidamente cruzados pelo tabulador de dados do DATASUS onde filtrou-se informações: ano de diagnóstico, região, cirúrgias e idade. Esta pesquisa não precisa de autorização do comitê de ética, pois utilizam informações de acesso público,baseadas na Lei n° 12.527(2011), respaldada pelo Art 1° da resolução 510/2016, resolvida pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** Devido a baixa escolaridade e condição socioeconômica, alguns indivíduos acabam não procurando por serviços de saúde e consequentemente tendo um diagnóstico tardio. Dentre os quatro anos analisados ficou evidenciado que o maior número de casos de penectomia se localiza na região Sudeste, seguida pelo Nordeste. **Conclusão:** Apesar das campanhas de conscientização da saúde íntima e a necessidade do uso de preservativos os casos continuam crescentes, em uma faixa etária cada vez mais jovem, mostrando-se necessário a orientação cada vez mais cedo.

Palavras-chave: Câncer de pênis; Epidemiologia; Penectomia;

V CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTITUMORAL DA PLANTA *Momordica charantia* (MELÃO DE SÃO CAETANO): UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Lívia Alves de Brito (alvesdebritolivia@gmail.com) autora principal, Jayanny Cristina de Souza Almeida Santos, Antônio Pedro de Matos Neto, Dr. Abrahão Alves de Oliveira Filho (orientador)

Universidade Federal de Campina Grande, Patos-Paraíba
Centro Universitário de Patos, Patos-Paraíba

Introdução: O Câncer é uma doença que atinge inúmeros tipos de células, caracteriza-se pelo desvio no controle da proliferação, diferenciação e morte celular, com multiplicação desordenada das células, podendo invadir órgãos e tecidos. As dificuldades encontradas no seu tratamento são a resistência medicamentosa, toxicidade e baixa especificidade. Uma das alternativas são as substâncias encontradas nas plantas da Caatinga, que podem constituir modelos interessantes para o desenvolvimento de novas moléculas anticancerígenas. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica acerca do potencial antitumoral da planta *Momordica charantia* (Melão de São Caetano). **Método e materiais:** Analisou-se as evidências científicas disponíveis em bancos de dados como o Google Acadêmico, PubMed e SciELO, nos últimos 5 anos (2018 a 2022), sobre o efeito antitumoral da *Momordica charantia*. **Resultados:** Nesse estudo, observou-se que o Melão de São Caetano tem propriedades anticancerígena, anti-hipertensiva, antidiabética, antibacteriana, entre outras. Seu efeito antitumoral se dá pela capacidade de inibir células cancerígenas e levar a apoptose daquelas já existentes. Verificou-se que a utilização do composto foi eficaz no tratamento do câncer de mama, laringe, intestino e leucemia, e, ainda, revelou que o extrato das folhas pode ajudar na absorção de quimioterápicos em pacientes que apresentam resistência. **Conclusão:** Com base nos dados analisados, observa-se o potencial antitumoral da espécie vegetal *M. charantia*, porém, mais estudos precisam ser realizados para tornar essa opção terapêutica viável para os seres humanos.

Palavras-chave: Câncer; Farmacologia; Fitoterapia.

V CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

BENEFÍCIOS DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL EM PACIENTES PÓS MASTECTOMIZADAS

Simone Vieira de Lucena (simonelucena@fisio.fiponline.edu.br) autor principal, Maria Gabriella Pereira dos Santos, Rubia Karine Diniz Dutra (orientador)

Centro Universitário de Patos, Patos-PB

Introdução: O câncer de mama é, atualmente, o 2° tipo mais comum entre as mulheres, apresentando ainda, alta incidência e elevadas taxas de mortalidade. Para o tratamento deste, existem diversos recursos terapêuticos como: quimioterapia, radioterapia, hormonioterapia, técnicas cirúrgicas e fisioterapia. Quando há necessidade de cirurgia, uma das complicações mais comuns é o linfedema de MMSS, e com isso, faz-se necessário o uso da drenagem linfática manual em pacientes pós mastectomizadas. **Objetivo:** Identificar os benefícios da drenagem linfática manual no tratamento de linfedema em pacientes pós mastectomizadas. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão bibliográfica por meio de análises literárias de artigos científicos e reflexão teórica em bases de dados como Scielo, Lilacs e PEDro. Foram utilizados 13 artigos publicados nos anos de 2011 a 2022. **Resultados:** Verificou-se que a drenagem linfática manual vai diminuir significativamente o linfedema de MMSS pós mastectomia, promovendo ganho de amplitude de movimento e com isso, melhorando a qualidade de vida e contribuindo para o retorno mais rápido as atividades de vida diária. **Conclusão:** Após várias análises de estudos conclui-se que a fisioterapia teve impacto positivo no tratamento de pacientes pós-mastectomia, destacando a drenagem linfática manual como importante contribuinte para a melhora da dor, diminuição de linfedema, prevenção de fibroses e aderências, restauração funcionalidade e qualidade de vida, podendo inclusive prevenir complicações futuras.

Palavras-chave: Drenagem linfática manual, Mastectomia, Linfedema.

V CONGRESSO PARAIBANO MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

CÂNCER DE TIREOIDE METASTÁTICO COM RECIDIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO DIAGNÓSTICO AO PÓS-CIRÚRGICO.

Jaqueline de Sousa Santos (jaquelinesousantos@gmail.com) autor principal, Edna Silva Morato, Lázaro Patriota Félix, Maíra Kelly dos Santos Silva, Simone Santos Rufino da Costa, Naldirene Félix Barros (orientadora)

Faculdade Vale do Pajeú, São José do Egito-PE

Introdução: Dentre os cânceres de cabeça e pescoço, o da tireoide é o mais incidente, sendo o terceiro mais comum em mulheres nas Regiões Sudeste e Nordeste. Estima-se 13.780 novos casos diagnosticados no Brasil. Destes, 1.830 em homens e 11.950 em mulheres, o que corresponde uma incidência três vezes maior no sexo feminino. (INCA 2022) **Objetivo:** Relatar a experiência de ser diagnósticada com carcinoma papifilífero metastático a partir de uma consulta ginecológica, evidenciando os transtornos pós tireoidectomia total com esvaziamento cervical e a insegurança da recidiva. **Método e materiais:** Trata-se de um relato de experiência acerca da descoberta e tratamento de câncer de tireoide com metástase e recidiva de uma aluna do 8º período de enfermagem. Foram utilizadas duas perguntas norteadoras: "Como foi a descoberta da doença?" e "Quais complicações se deram durante o tratamento?"**Resultados:** O diagnóstico se deu a partir de uma consulta ginecológica de rotina, sem sintomatologia, confirmando a definição de "doença silenciosa". O tratamento cirúrgico e a iodoterapia não impediram a recidiva linfonodal, corroborando com a literatura que indica maior probabilidade de doença residual quando se tem linfonodos comprometidos no diagnóstico inicial. Observou-se ainda a ausência de orientações sobre os efeitos adversos e os cuidados durante e após tratamento, ocasionando transtornos como convulsão, comprometimento da terapia e insegurança na adesão das condutas. **Conclusão:** A consulta ginecológica foi fundamental na detecção precoce do câncer. A glândula tireoidiana pode sofrer alterações na sua estrutura (com nódulos) sem comprometer sua funcionalidade indicando que não se deve limitar apenas a exames de dosagem hormal quando se trata de tumor malígno. As orientações dadas pela equipe de saúde aos pacientes nesse contexto são deficitárias, o que mostra a necessidade de reformulação das políticas públicas de saúde e das práticas profissionais.

Palavras-Chave: Câncer de tireoide; Incidência; Assistência.

V CONGRESSO PARAIBANO MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

CÂNCER, ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE: UM ESTUDO COM PACIENTES DO HOSPITAL DO BEM

Maria Antônia de Oliveira Cassiano (mariaantonia.cassianoo@gmail.com), Eduardo Lima Leite (orientador)

Universidade Federal de Campina Grande, Patos-PB

Introdução: O câncer é uma das principais causas de morte no mundo, todavia seu adoecimento não se concentra apenas no corpo biológico como também na dimensão psicológica do paciente diagnosticado. Dessa forma, se faz necessário entender como a espiritualidade é utilizada como suporte para os pacientes oncológicos, muitas vezes proporcionado pela religiosidade, assim através de uma pesquisa no Hospital do Bem foi avaliada a influência da espiritualidade e religiosidade nos pacientes acometidos pelo câncer. **Objetivo:** Avaliar a espiritualidade e religiosidade em pacientes com câncer que utilizam o Hospital do Bem em Patos-PB. **Método e materiais:** Foram entrevistados onze pacientes entre 19 e 77 anos de idade. O instrumento utilizado para coleta de dados foi o questionário e o WHOQOL-SRPB. **Resultado:** Dos 11 entrevistados, 9 são praticantes de sua religião, ainda foi visto que 72,7% dos entrevistados sentem que a conexão espiritual os ajuda no enfrentamento da doença e a encontrar um sentido na vida e 100% acreditam que as forças espirituais os ajudam a se sentir feliz. **Conclusão:** Foi evidenciada a importância da espiritualidade como apoio aos pacientes oncológicos, assim como a necessidade desse suporte vindo tanto da religião como dos familiares para o enfrentamento da doença, sendo visto quanto uma parte do tratamento nesse processo de saúde e doença.

Palavras-chave: Espiritualidade; Câncer; Religiosidade.

V CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

DESAFIOS NO DIAGNÓSTIOCO PRECOCE E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM MEDIANTE AO CÂNCER DE MAMA NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL.

Ayane Aiara Lauriano de Caldas (ayaneaiara@gmail.com) autor principal, Daniel Lopes Araújo (orientador).

Centro Universitário de Patos- UNIFIP, Patos-PB.

Introdução: O câncer de mama é a neoplasia mais incidente e com maior taxa de mortalidade entre mulheres. O avanço patológico procede-se por meio multifatorial. Durante o período gravídico as alterações fisiológicas das mamas e mudanças hormonais, tendem a mascarar a fisiopatologia com a fisiologia habitual, resultando no atraso do diagnóstico. O atendimento dirige ao enfermeiro, meios promocionais e conhecimento técnico-cientifico. A inércia de pesquisas referente a temática justifica a relevância do estudo. **Objetivo:** Identificar os desafios postos mediante a diferenciação patológica/fisiológica mediante os estudos que mostram o serviço da enfermagem neste contexto. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão da literatura. As buscas foram realizadas nos bancos de dados: Scielo, PubMed. Os artigos selecionados primeiramente por título, posteriormente por resumo e leitura completa. **Resultados:** Diante dos critérios estabelecidos foram selecionados 8 artigos que abordam o tema. A literatura evidencia carência no rastreio e detecção precoce, uma vez que o PE realizado corretamente na atenção básica garante um bom prognostico e a identificação do risco eminente a mulher. Sendo a educação em saúde a melhor forma de prevenção. As intervenções de enfermagem nesse caso refere muito além de cuidados biopsicossocial ou de redução de reações medicamentosas pela quimioterapia. No entanto a capacitação e treinamento diferem o profissional afim da melhor prognose. **Conclusão:** Diante do exposto é perceptível a figura do enfermeiro como influenciador da educação/prevenção. Novos estudos são necessários para evidenciar sua atuação específica, agregando na melhoria na qualidade de vida dessa mulher acometida com o câncer de mama gestacional.

Palavras-Chave: Câncer gestacional; Câncer de Mama; SAE oncologia.

V CONGRESSO PARAÍBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

FATORES DE RISCO PARA O CÂNCER DE ESTÔMAGO E O PAPEL DA ALIMENTAÇÃO NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Carla Rita Vieira Dutra de Farias (carlafarias@nutri.fiponline.edu.br) autora principal, Júlia Mateus Raissa Azevedo Braz, Carlos Henrique Vieira Ferreira, Jaynhe Felix da Silva, Talícia Maria Alves Benício (orientadora).

Centro Universitário de Patos – UNIFIP, Patos – PB.

Introdução: O câncer de estômago é um tumor maligno agressivo que afeta uma relevante porcentagem da população mundial, possuindo causas multifatoriais para o desenvolvimento desta patologia. **Objetivo:** Evidenciar a importância do diagnóstico precoce e da alimentação saudável na prevenção e auxílio ao tratamento do mesmo. **Métodos e materiais:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica utilizando como base de dados o BVS e o SciELO, empregando os seguintes descritores: cancer de estômago, nutrição e microbiota. Foram utilizados como critérios de inclusão artigos publicados entre 2019 a 2023, nos idiomas português e inglês. Descartamos artigos duplicados. Obteve-se de 18 a 110 artigos, e após utilizarmos os critérios de inclusão, resultaram 5 artigos para realização do trabalho. **Resultados:** Os principais fatores de risco evidenciados a partir dos estudos associados a essa neoplasia estão relacionados a nutrição, dieta inadequada, Obesidade, Diabetes Mellitus, bactéria Helicobacter pylori, apontada como uma das principais causas e fatores hereditários por meio da transmissão autossômica dominante do gene com mutação germinativa CDH1. Geralmente, o diagnóstico é difícil, pois em sua fase inicial ele é silencioso, apresentando apenas alguns sintomas quando o quadro está mais avançado, contudo, o conhecimento adquirido atualmente sobre a fisiopatologia do câncer gástrico, mesmo que parcial, fornece perspectivas estimulantes para prevenção e diagnóstico precoce. **Conclusão:** Faz-se necessário acompanhamento médico e nutricional periodicamente a fim de identificar precocemente a neoplasia estomacal, possibilitando mais chances de cura e diminuição de agravamento e debilitação. Além de prevenir, por meio da alimentação saudável o surgimento de patologias não só a nível gastrointestinal.

Palavras-Chave: Câncer Gástrico; Microbiota Intestinal; Terapia Nutricional;

V CONGRESSO PARAIBANO MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM CÂNCER DE PULMÃO EM MEIO À PANDEMIA DE COVID-19

Verônica Wilma Ferreira Alves Diniz (veronicawfad@gmail.com) autor principal, Maíra Kelly dos Santos Silva, Edna Silva Morato, Lázaro Patriota Félix, Jaqueline de Sousa Santos, Naldirene Félix Barros (orientador).

Faculdade Vale do Pajeú, São José do Egito-PE

Introdução: Estima-se que atualmente o câncer de pulmão é considerado um câncer de alta letalidade, sendo o terceiro mais comum nos homens com 17.760 casos e o quarto em mulheres com 2.440 casos (INCA, 2022). Com o advento da pandemia COVID-19, observaram-se algumas limitações nos serviços de atendimento de saúde, devido a grande demanda de pacientes infectados. **Objetivo:** Analisar os desafios provocados pela recente pandemia que afetaram a qualidade de vida dos pacientes com câncer de pulmão. **Métodos e Materiais:** Foi realizado um estudo descritivo, de natureza qualitativa, através de revisão bibliográfica onde foram selecionados 10 artigos nacionais mediante os critérios de inclusão nas bases de dados da BVS Brasil, Scielo, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Instituto Nacional de Câncer (INCA). **Resultados:** Constata-se que a pandemia agravou em muitos aspectos a vida dos pacientes oncológicos, provocando a suspensão de exames de diagnósticos, rastreamentos, atrasos nos tratamentos e adiamento de cirurgias de paciente oncológicos prejudicando o fluxo de tratamento dos mesmos. **Conclusão:** Com o estudo foi possível identificar os efeitos da pandemia para os pacientes com câncer, principalmente relacionado a atrasos na assistência para com esses pacientes. Dessa forma, se faz necessário à reorganização de planejamentos por parte dos profissionais e dos serviços de saúde, especialmente no que diz respeito às Estratégias de Saúde da Família, para readequação dos serviços de busca ativa e assistência a pacientes com câncer de pulmão em tempos de pandemia.

Palavras chaves: Neoplasia; Saúde; Pandemia.

V CONGRESSO PARAÍBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NO CONTEXTO DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Carla Rita Vieira Dutra de Farias (carlafarias@nutri.fiponline.edu.br) autora principal, Júlia Mateus Lima Araújo, Raissa Azevedo Braz, Carlos Henrique Vieira Ferreira, Jaynhe Felix da Silva, Talícia Maria Alves Benício (orientadora).

Centro Universitário de Patos – UNIFIP, Patos – PB.

Introdução: O câncer do colo do útero é caracterizado pela replicação desordenada do epitélio de revestimento do órgão, podendo disseminar-se por invasão direta das estruturas adjacentes, por disseminação linfática e hematogênica. **Objetivo:** Evidenciar a importância da alimentação saudável na prevenção e auxílio ao tratamento do mesmo. **Métodos e materiais:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica utilizando como base de dados o BVS e o SciELO, empregando os seguintes descritores: oncologia, nutrição e câncer de colo uterino. Foram utilizados como critérios de inclusão artigos publicados entre 2019 a 2023, nos idiomas português e inglês. Descartamos artigos duplicados. Obteve-se de 14 a 95 artigos, e após utilizarmos os critérios de inclusão, resultaram 5 artigos para realização do trabalho. **Resultados:** Há diversas evidências de que a alimentação exerce importante papel nos estágios de iniciação, promoção e propagação do câncer, destacando-se entre outros fatores de risco. Nenhum alimento por si só é capaz de proteger contra o câncer, entretanto, a combinação correta de determinados alimentos podem estimular o sistema imunológico a lutar contra a doença, principalmente os ofertados por uma dieta natural e qualiquantitativa. Além da manutenção do organismo e dos nutrientes ofertados por meio da alimentação, ela proporciona prazer e bem-estar ao indivíduo em tratamento oncológico, que sofrem com grandes efeitos colaterais como a expulsão pós alimentação. **Conclusão:** Faz-se necessário o acompanhamento com nutricionista, a fim de prevenir e auxiliar no tratamento da patologia, possibilitando melhor adesão e resultados, como também ofertar melhores cenários de tratamento para atuação dos outros profissionais envolvidos.

Palavras-Chave: Câncer de Colo de Útero; Terapia Nutricional; Alimentação natural.

V CONGRESSO PARAIBANO MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

IMPORTÂNCIA DA ASSISTENCIA HUMANIZADA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA DESCOBERTA E TRATAMENTO DE LEUCEMIA EM UMA PACIENTE PEDIATRICA DO SERTÃO DE PERNAMBUCO: UM RELATO DE CASO.

Alicia Pinheiro da Silva (Aliciapinheiro83@gmail.com) autor principal, Maria Daniele Gomes Barbosa, Naldirene Félix Barros (Orientadora).

Faculdade Vale do Pajeú, São José do Egito-PE.

Introdução: A leucemia nas crianças é umas das neoplasias mais freqüentes nessa fase da vida. Essa doença acomete o sistema hematopoiético e com isso trás complicações para esse paciente como a imunossupressão que pode ser decorrente das sessões de quimioterapia, que é uma das fases mais delicadas durante o processo da processo da doença, pela forma de encarar o tratamento e a aceitação do mesmo. **Objetivo:** Descrever a importância da assistência de enfermagem humanizada no processo de descoberta e tratamento da leucemia em paciente pediátrica no sertão de Pernambuco. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, de natureza qualitativa baseado em um relato de experiência de uma paciente do sertão de Pernambuco. A coleta de dados se deu através de uma entrevista gravada por alunas do 8º período de enfermagem. **Resultados:** No cuidar em saúde desses jovens remete a importância dos profissionais e do responsável em orientar e cuidar, diante de tantas particularidades, do processo de aceitação, adaptação e tratamento, onde o cuidado representa a segurança e proteção do paciente que passa por momentos difíceis e traumáticos. Neste estudo foi considerado os aspectos que levaram a paciente se sentir mais acolhida no seu tratamento. **Conclusão:** Conclui-se que a assistência de enfermagem humanizada é primordial para a melhora do quadro clinico do paciente, desta forma destaca-se a importância da humanização da equipe e do apoio da família para um prognóstico positivo no paciente.

Palavras-chaves: Leucemia, humanização, tratamento.

V CONGRESSO PARAIBANO MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

INTERNAÇÃO HOSPITALAR DEVIDO A NEOPLASIA MALIGNA DA MAMA NA PARAÍBA NO PERÍODO DE 2020 A 2022

Társila Natalia Simões de Sousa Medeiros (tarsilamedeiros@fisio.fiponline.edu.br) autor principal, Kailany Hingrid de Medeiros, Ana Carla Inácio da Silva, Célio Diniz Machado Neto (orientador)

Centro Universitário de Patos, Patos-PB

Introdução:A neoplasia de mama é o segundo tipo de câncer mais comum entre as mulheres em todo mundo e no Brasil e a taxa de internação vem aumentando a cada ano. **Objetivo:** Descrever o perfil das internações hospitalares devido a neoplasia maligna da mama no estado da Paraíba **Método e materiais:** Trata-se de um estudo descritivo com dados secundários extraídos do site do DATASUS do Ministério da Saúde, sendo utilizados os seguintes descritores: internações hospitalares devido a neoplasia maligna da mama, faixa etária 2, sexo, período de 2020 a 2022, estado da Paraíba. **Resultados:** No período estudo houveram 3.329 internações, deste 3.302 foram no sexo feminino com idade de 50 a 54 anos. **Conclusão:** Ao ser considerado o número de internações encontrados neste estudo, é fundamental que haja melhor rastreamento, educação em saúde e acesso aos serviços de saúde.

Palavras-Chave: Neoplasia da mama; Internação; Perfil.

V CONGRESSO PARAIBANO MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

INTERNAÇÃO HOSPITALAR DEVIDO A NEOPLASIA MALIGNA DE PELE NA PARAÍBA NO PERÍODO DE 2020 A 2022

Kailany Hingrid de Medeiros (kailanymedeiros@fisio.fiponline.edu.br) autor principal, Ana Carla Inácio da Silva,Társila Natalia Simões de Sousa Medeiros, Célio Diniz Machado Neto (orientador)

Centro Universitário de Patos, Patos-PB

Introdução: As neoplasias malignas de pele constituem a maior parte dos cânceres no Brasil e no mundo. A taxa de internação vem aumentando a cada ano. **Objetivo**: Descrever o perfil das internações hospitalares devido a neoplasia maligna de pele no estado da Paraíba Método e materiais: Trata-se de um estudo descritivo com dados secundários extraídos do site do DATASUS do Ministério da Saúde, sendo utilizados os seguintes descritores: internações hospitalares devido a neoplasia maligna de pele, faixa etária 2, sexo, período de 2020 a 2022, estado da Paraíba. **Resultados**: No período estudo houveram 1.027 internações, deste 555 foram no sexo masculino. Quando analisamos a faixa etária com maior de internações foram de 80 anos e mais para ambos os sexos. **Conclusão**: O número de internações devido ao câncer de pele vem aumentando tornando-se importante o seu diagnóstico precoce para que a doença seja detectada ainda na fase inicial, tendo potencial de cura maior, evitando metastasse em outros órgãos e consequente complicações oriundas a ela.

Palavras-Chave: Neoplasia de pele; Internação; Perfil.

V CONGRESSO PARAIBANO MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

INTERNAÇÃO HOSPITALAR DEVIDO A NEOPLASIA MALIGNA DO CÓLON NA PARAÍBA NO PERÍODO DE 2020 A 2022

Leilane Carla Bernado de Sena (leilanesena@fisio.fiponline.edu.br) autor principal, Joquebede Souza da Silva, Larissa de Morais Rocha, Célio Diniz Machado Neto (orientador)

Centro Universitário de Patos, Patos-PB

Introdução: A neoplasia maligna de cólon é uma doença caracterizada pelo crescimento anormal de células do cólon que podem se espalhar para outras partes do corpo. É um dos tipos mais comuns de câncer, e é uma das principais causas de mortes relacionadas ao câncer em todo o mundo**. Objetivo:** Descrever o perfil das internações hospitalares devido a neoplasia maligna do Cólon no estado da Paraíba **Método e materiais:** Trata-se de um estudo descritivo com dados secundários extraídos do site do DATASUS do Ministério da Saúde, sendo utilizados os seguintes descritores: internações hospitalares devido a neoplasia maligna do Cólon, faixa etária 2, sexo, período de 2020 a 2022, estado da Paraíba. **Resultados:** O número de internações por câncer de cólon foi predominante no sexo masculino com 53,93%, já o sexo feminino ficou com 46,07%, sem diferença significativa entre os sexos. Pode-se ver ainda um aumento dessas internações a partir dos 45 anos de idade, mas a partir dos 50 anos o número cresce exorbitantemente. Desta forma o câncer de colón se caracteriza entre os cinco tipos mais diagnosticados, logo sendo a terceira maior causa de mortes relacionadas ao câncer no Brasil. Considera-se que os principais fatores de risco para o desenvolvimento desse tipo de neoplasia são dieta pobre em fibras, obesidade e sedentarismo (Oliveira AG, 2016). **Conclusão:** Considerando o número de internações encontrados no estudo, é fundamental ressaltar a importância de programas de conscientização e incentivo a adquirir hábitos de vida saudáveis que podem contribuir para prevenção.

Palavras-Chave: Neoplasia do cólon; Internação; Perfil.

V CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR NEOPLASIA MALIGNA DE TRAQUÉIA BRÔNQUIO E PULMÕES NO ESTADO DA PARAÍBA NO PERÍODO DE 2020 A 2022.

Maria Gabriella Pereira dos Santos (mariasantos5@fisio.fiponline.edu.br) autor principal, Marta Beatriz dos Santos, Célio Diniz Machado Neto (orientador).

Centro Universitário de Patos, Patos-PB

Introdução: As neoplasias que se originam no trato respiratório são as mais prevalentes, somando cerca de 1,2 milhões de casos anualmente. O câncer de traquéia, brônquios e pulmão, ocorre na sua maior parte em decorrência dos hábitos de vida a exemplo do tabagismo (cerca de 90%) ou de exposições excessivas a agentes físicos e químicos nocivos. **Objetivo:** Descrever o perfil das internações hospitalares devido a neoplasia maligna de traquéia, brônquios e pulmões no estado da Paraíba. **Método e materiais:** Trata-se de um estudo descritivo com dados secundários extraídos do site do DATASUS do Ministério da Saúde, sendo utilizados os seguintes descritores: internações hospitalares devido a neoplasia maligna da traquéia, brônquios e pulmões, faixa etária 2, sexo, período de 2020 a 2022, estado da Paraíba. **Resultado:** No Brasil, o número de internações hospitalares no referido período foi ao total 1066, sendo 539 pessoas do sexo feminino e 527 do sexo masculino. **Conclusão:** Ao analisar, conclui-se que as mulheres são mais acometidas com esse tipo de neoplasia e utilizam mais dos serviços hospitalares para tratar as complicações em decorrência deste.

Palavras-Chave: Neoplasia de Pulmão, Internação, Perfil.

V CONGRESSO PARAIBANO MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

MARCADORES IMUNO-HISTOQUÍMICOS UTILIZADOS NO DIAGNÓSTICO DO CARCINOMA MUCOEPIDERMÓIDE: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Helena Silva Oliveira do Nascimento (helena.sn3@gmail.com) autora principal, Bárbara Vanessa de Brito Monteiro (orientadora)

Universidade Federal de Campina Grande, Patos-PB

Introdução: O carcinoma mucoepidermóide oral (MEC) é o tumor maligno de glândulas salivares mais comum e que se apresenta, normalmente, como um aumento de volume assintomático. Microscopicamente, o tumor apresenta células mucosas, escamosas e intermediárias e é classificado em três graus distintos: alto, baixo e grau intermediário. Apesar do diagnóstico se dar por meio da análise histopatológica mediante uma biópsia, a imuno-histoquímica pode ser usada como ferramenta auxiliar no diagnóstico do MEC. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre a expressão dos principais marcadores imuno-histoquímicos encontrados no carcinoma mucoepidermóide oral. **Método e materiais:** A coleta de dados se deu por meio da pesquisa na base eletrônica PubMed, utilizando como palavras-chaves para o estudo: "imuno-histoquímica" e "carcinoma mucoepidermóide oral". **Resultados:** Há uma variedade de marcadores imuno-histoquímicos relacionados com a carcinogênese do MEC. A combinação de marcadores ALDH/CD44, desempenham papel na identificação de células estaminais cancerígenas associadas ao tumor. A MUC1 é um biomarcador promissor para seu diagnóstico e a MUC5AC é efetiva para os casos onde há associação ao infiltrado linfoide. A proteína p63 possui expressão aumentada nesse carcinoma, já a IMP3 é vista em suas células intermediárias e escamosas. Além disso, o MEC ainda possui positividade para CK5, CK6, CK7, CK8, CK14, CK18, CK19, EMA e antígeno carcinoembrionário (CEA). **Conclusão:** A imuno-histoquímica é uma ferramenta coadjuvante para o diagnóstico do carcinoma mucoepidermóide oral e que pode ser avaliada por distintos marcadores que desempenham papel importante na suspeita, diferenciação e prognóstico do tumor.

Palavras-Chave: Imuno-histoquímica; Glândulas salivares; Carcinoma mucoepidemóide.

V CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

MORDEDURA DE CÃO COM LESÃO EM FACE E PERNA: RELATO DE CASO

Matheus Soares Mota (matheusmota@med.fiponline.edu.br) autor principal; Francisco Galdino Dantas Neto (francisconeto2@med.fiponline.edu.br); Fernando Oliveira Jucá Portela (Orientador).

Univerisidades Integrafas de Patos, Patos – PB
Universidade de Sâo Paulo, Bauru - SP

Introdução: As lesões faciais decorrentes de mordedura são condições preocupantes na saúde pública devido a possibilidade de transmissão da raiva humana. Essas injúrias têm prevalência de 15% na face e, normalmente, causam prejuízos estéticos e funcionais. A profilaxia antirrábica e antitetânica deve sempre ser empregada **Objetivo:** relatar um caso de mordedura de cão com extensa destruição da face associado a fratura de tíbia e fíbula. **Método e materiais:** e materiais: foi utilizado prontuário do paciente em questão com determinado TCLE assim como fotos do banco de dados do orientador. **Resultados:** Paciente 52 anos chegou ao Hospital de Base de Bauru após sofrer mordedura de cão em face. Inicialmente foi administrada profilaxia antirrábica e antitetânica SAT e SAR. O paciente foi submetido a anestesia geral, onde foi realizada lavagem copiosa das lesões com PVPI diluído em soro fisiológico. Em sequência foi realizado o debridamento e sutura por planos de forma primária. O paciente permaneceu internado. Na fratura na tíbia foi utilizado fixador externo para posterior manejo. Após risco inicial o paciente foi operado definitivamente com estabilidade absoluta em tíbia esquerda utilizando placa e parafuso. O mesmo foi acompanhado durante 03 meses pelo serviço, depois de verificado a ausência de complicações o paciente foi encaminhado ao serviço de cirurgia plástica para reconstrução do nariz. **Conclusão:** É possível ver a importância do manual ATLS dando ênfase as fases que de maior prioridade no atendimento e a abordagem precoce do manejo por mordedura de cão, que tem como base profilaxia antirrábica e antibioticoterapia.

Descritores: Fraturas da Eminência Tibial; Mordedura; Vacinas Antirrábicas.

V CONGRESSO PARAIBANO MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

MULTIFATORES ASSOCIADOS AO CARCINOMA DE MAMA E SUA METÁSTASE

Júlia Roberta Ferreira Lopes Valério Pinto (juliarobertaf04@gmail.com) autor principal, Eduardo Castelo Branco de Brito, Erika Acioli Gomes Pimenta, Mariana Lopes Gomes, Alisson Cleiton Cunha Monteiro (orientador)

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, João Pessoa-PB

Introdução: A neoplasia de mama é responsável pela maior taxa de mortalidade feminina. Ocorre devido a anomalias genéticas nas células da glândula mamária e sua metástase acontece quando as células tumorais desprendem- se do lugar de origem e percorrerem o organismo. Dessa maneira, podem fixar-se e proliferar-se, formando nódulos em regiões como cérebro, pulmões, olhos e fígado principalmente. **Objetivo:** Fazer uma revisão bibliográfica da literatura utilizando bases de dados nacionais e internacionais acerca do processo relacionado ao câncer de mama e suas metástases. **Método e materiais:** Revisão bibliográfica realizada a partir de bases de dados colhidos em artigos na BVS, Medline e PubMed. A fim de conferir e analisar as informações sobre a fisiopatologia do câncer de mama, evidenciando o papel das metástases. **Resultados:** A neoplasia de mama fica atrás somente do câncer de pele no ranking feminino tanto em países desenvolvidos como subdesenvolvidos. Existem multifatores que influenciam o aparecimento do carcinoma como: presença do gene HER2, tabagismo, sedentarismo, uso de anticoncepcionais e histórico familiar. Na metástase, as células que conseguem passar pelos mecanismos de defesa se instalam em outros locais e desenvolvem tumores e complicações. **Conclusão:** O câncer de mama é desuniforme, apresentando formas diversificadas de sinalização. Contudo, o diagnóstico precoce não é invasivo, é de fácil realização e oferecido pelo SUS, de tal maneira que diagnóstico precoce associado a bons hábitos de vida, podem contribuir para cura e/ou melhoria na qualidade e expectativa de vida das mulheres.

Palavras-Chave: Câncer de mama; Metástase; Complicações.

V CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

O CIGARRO ELETRÔNICO COMO FATOR DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER DE BOCA.

Júlia Mateus Lima Araújo (ljuliaa7686925@gmail.com) autora principal. Carla Rita Vieira Dutra de Farias, Talícia Maria Alves Benício (orientadora).

Centro Universitário de Patos, Patos-PB

Introdução: O câncer de boca é uma patologia maligna que causa neoplasias de glândulas salivares, carcinomas, linfomas e sarcomas. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), ele atinge 10% da população mundial. Uma das suas causas é o uso de Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEF). **Objetivo:** Analisar a relação existente entre o uso dos cigarros eletrônicos e o desenvolvimento do câncer de boca, assim tendo informações para refletir sobre o uso do mesmo. **Método e Materiais:** Caracterizou-se por um estudo qualitativo, tendo como meios de fundamentação teórica plataformas, revistas acadêmicas e científicas disponíveis on-line, como Google acadêmico e SciELO. Foram reunidos dados encontrados em cinco artigos dos anos de 2021-2022, a partir dos descritores: Cigarro eletrônico, câncer de boca e substâncias cancerígenas. Foram listados os principais fatores encontrados nos mesmos que influenciam o desenvolvimento do câncer de boca em relação ao uso dos DEF. **Resultados:** Evidenciou-se que o uso dos DEF influencia o surgimento do câncer de boca, em decorrência dos componentes químicas presentes nos mesmos, que quando aquecidos podem liberar substâncias cancerígenas como o óxido de propileno, ou a própria nicotina que implicam diretamente no funcionamento fisiológico das células da cavidade oral. No Brasil, pelo menos um a cada cinco jovens adultos fazem uso do mesmo. O índice de uso pelos jovens de sexo masculino é de 10,1% enquanto o uso pelo sexo feminino chega até a 4,8%. **Conclusão:** Usuários de DEF tem predisposição a desenvolverem diversas patologias que podem ter natureza cancerígena devido aos químicos presentes nos mesmos.

Palavras-Chave: Dispositivos eletrônicos para fumar; Substâncias cancerígenas; Câncer.

V CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

O PAPEL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À GESTANTE COM CÂNCER: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA.

Ayane Aiara Lauriano de Caldas (ayaneaiara@gmail.com) autor principal, Aline de Sousa Alves (orientador).
Centro Universitário de Patos- UNIFIP, Patos-PB

INTRODUÇÃO: O câncer gestacional é a neoplasia diagnosticada ainda na gestação ou até 12 meses após o nascimento do bebê. Visando um atendimento de qualidade para uma paciente diagnosticada com câncer na gestação, é indiscutível que a equipe de enfermagem é extremamente essencial em cada momento da assistência, favorecendo uma melhor identificação das necessidades do usuário, visando sua individualidade como um todo. **OBJETIVO**: Analisar estudos que mostram o papel da equipe de enfermagem mediante a gestante com câncer. **METODOLOGIA** : Trata-se de um levantamento da literatura, baseada em artigos científicos encontrados em bases de dados LILACS, SciELO e MEDLINE, durante a pesquisa foram encontrados 18 artigos publicados de 2016 a 2023, utilizando os descritores: Cuidados de enfermagem; Enfermagem oncológica ; Gestação; Câncer gestacional e enfermagem, Neoplasia, porém, apenas 11 artigos foram utilizados para a realização do presente trabalho. **RESULTADO**: Evidências comprovam a importância do papel do enfermagem na investigação, descoberta e assistência a gestante. Observou-se também que com os cuidados adequados e uma assistência planejada pelo enfermeiro acaba contribuindo para um tratamento seguro e permite alcançar os resultados esperados, independentemente do tipo de neoplasia que a mulher possa ter durante a gestação. Em contra partida, foi possível identificar que, por muitas vezes, o profissional de enfermagem esbarra em alguns conflitos, como a dificuldade para realização do diagnóstico de neoplasia durante a gestação. **CONCLUSÃO**: Contata-se que o enfermagem tem um papel importância frente a gestante oncológica, executando inúmeras tarefas relacionadas ao câncer. Conclui-se também que diversos são os desafios enfrentados por estes profissionais, entre as quais encontra - se a dificuldade na realização de diagnóstico de neoplasia durante o período, devido aos sinais clínicos da doença serem, em geral, mascaradas pelas alterações fisiológicas da gravidez. Alem disso, se faz necessário a realização de novos estudos relacionado acerca do terma, uma vez que, foi possível observar a escassez da literatura, é importante destacar que os profissionais de saúde são desprovidos, de uma forma geral, de experiências e/ou treinamento e respaldo científico para lidar com a situação.

Palavras chaves: Cuidados de enfermagem; Enfermagem oncológica ; Gestação; Câncer gestacional e enfermagem, Neoplasia.

V CONGRESSO PARAIBANO MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

O PAPEL DA ESPIRITUALIDADE NOS CUIDADOS EM SAÚDE: UM MAPEAMENTO DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS QUE OFERECEM ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB

Daniel Oliveira Cruz (oliveira.cruz@estudante.ufcg.edu.br)
Maria Antônia de Oliveira Cassiano (mariaantonia.cassianoo@gmail.com)
Roussiene Borges da Nóbrega Lima (biocerb@gmail.com)
Eduardo Lima Leite (orientador)

RESUMO:
Introdução: Essa pesquisa tem como tema saúde e espiritualidade e se alinha ao campo teórico e metodológico dos estudos sobre saúde e espiritualidade/religiosidade, cuja finalidade é a identificação das instituições religiosas que fornecem assistência espiritual, considerando esse fenômeno como passível de análise pelas ciências humanas e da saúde. O estudo está em andamento e é vinculado ao Programa de Iniciação Científica (PIVIC) da UFCG. **Objetivo:** Realizar um mapeamento das instituições religiosas que oferecem serviços de assistência espiritual no município de Patos-PB, identificando quais estão sendo ofertados e quem são os responsáveis pelos serviços oferecidos. **Método e Materiais:** A estratégia metodológica adotada foi a pesquisa direta junto as instituições com uso das técnicas convencionais de coleta de dados documentais, qualitativa e quantitativa dentro de um quadro analítico-interpretativo em duas etapas: identificação e descrição das instituições e levantamento dos serviços de assistência espiritual ofertados pela instituição. Até o momento foram coletados dados de 26 instituições, que foram sistematizados no Google Forms. **Resultado:** Entre as instituições analisadas, 50% são denominações evangélicas, 33,3% católica e 16,7% Espirita Kardecista, realizando atividades espirituais que se enquadram em ensinos de doutrinas, assistência familiar e apoio a instituições de caridade. **Conclusão:** Compreende-se que varias instituições no município de Patos-PB oferecem atividades que relacionam espiritualidade com saúde, incluindo apoio espiritual e assistência ao núcleo familiar, que são realizadas periodicamente, alcançando públicos variados, e que contribuem para o bem-estar físico e emocional dos participantes.

Palavras-chave: Espiritualidade, Saúde, Mapeamento.

V CONGRESSO PARAIBANO MULITIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

O PAPEL DA QUIMIOTERAPIA SISTÊMICA NO ADENOCARCINOMA DE APÊNDICE AVANÇADO EM PACIENTES COM LINFONODOS POSITIVOS

Lucas Lucena de Lima
llucenalima@gmail.com
Matheus Adriani Caitano Cavalcante
matheusacc26@gmail.com
Orientador(a): Ramilli Araujo
ramilliaraujo81@gmail.com

RESUMO

Introdução: O adenocarcinoma de apêndice é uma neoplasia maligna rara que frequentemente se apresenta em estágio avançado com linfonodos positivos. Em estágios iniciais recomenda-se a apendicectomia, porém, em estágios mais avançados, abordagens alternativas são realizadas, tais como: hemicolectomia, cirurgia de citorredução ou quimioterapia intraperitoneal ou sistêmica, de modo que o papel da quimioterapia sistêmica ainda não está bem definido. **Objetivo:** realizar uma revisão bibliográfica abrangente e atualizada sobre os benefícios da quimioterapia sistêmica em pacientes com adenocarcinoma de apêndice avançado linfonodo positivo. **Método:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, em que as buscas no *Medical Publisher* (PUBMED), no *Scopus* e na *Web of science* foram mediadas pelo uso dos Descritores em Ciências da Saúde em inglês "Appendiceal adenocarcinoma", "systemic chemotherapy" e "lymph node-positive". A seleção do material, efetiva em abril de 2023, foi determinada por critérios de elegibilidade, em que se filtraram 52 artigos inicialmente e o corpus de análise ficou delimitado em 10 publicações. **Resultados:** A maioria dos estudos estavam disponíveis no PUBMED, publicados em inglês e no recorte temporal de 2010-2022. Quanto à categorização das publicações, as que mais prevaleceram foram: melhora significativa na sobrevida global e na sobrevida livre de progressão com o uso da quimioterapia sistêmica. No entanto, o regime de quimioterapia ideal ainda não está claro, e mais estudos são necessários para determinar a abordagem de tratamento mais eficaz. **Conclusão:** Esta revisão bibliográfica sugere que a quimioterapia sistêmica pode proporcionar benefícios clínicos em pacientes com adenocarcinoma de apêndice avançado com linfonodos positivos. Mais estudos são necessários para definir o regime de quimioterapia ideal e identificar biomarcadores preditivos para orientar as decisões de tratamento. Os achados desta revisão destacam a necessidade de cuidados multidisciplinares e estratégias de tratamento individualizadas para esses pacientes.

Palavras-chave: Adenocarcinoma de apêndice. Linfonodos. Sobrevida. Quimioterapia

V CONGRESSO PARAIBANO MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

O USO DO PLAMA RICO EM PLAQUETAS PARA O TRATAMENTO DA ALOPECIA AREATA

Rafaela Lúcia Lopes da Hora (rafaeladahora@gmail.com) autor principal, Clara Layssa Maria Pereira , Gabriel De Silva Freitas (coautores), Elias Tibúrcio Junior (orientador)

Faculdades Integradas de Patos, UNIFIP, Patos-PB

Introdução: Alopecia Areata é uma condição autoimune que causa a perda de cabelo em diversas áreas do corpo. O tratamento com PRP envolve a coleta de sangue do paciente para isolar o plasma rico em plaquetas e fatores de crescimento. Quando injetado no couro cabeludo, esses fatores estimulam o crescimento de cabelo saudável e prevenindo a queda de cabelo. **Objetivo:** : Apresentar estudos que comprovem a eficácia do PRP (plasma rico em plaquetas) no tratamento da Alopecia Areata. **Método e materiais:** Revisão integrativa realizada em março de 2023, com a utilização da estratégia PICO nas seguintes bases de dados: Pubmed e Scielo. Selecionou-se artigos dos últimos três anos e com disponibilidade na íntegra, a partir dos descritores: “Alopecia Areata”, “Plasma rico em Plaquetas”, “Tratamento”. Foram utilizados artigos nos idiomas inglês e português. Os anos de publicação foram entre 2020 e 2023. **Resultados:** Os países dos estudos são: EUA (2), Brasil (2),e Paquistão(1) . O Plasma Rico em Plaquetas (PRP) é eficaz no tratamento da Alopecia Areata devido aos seus efeitos anti-inflamatórios. A patologia é caracterizada por um infiltrado de linfócitos ao redor do bulbo capilar, que pode ser responsável pela secreção de citocinas inflamatórias. O PRP, possui um potente efeito anti-inflamatório, que suprime a liberação dessas citocinas, limitando a inflamação local. De acordo com uma pesquisa com pacientes, 58% deles afirmaram estar satisfeitos com o tratamento, com 65% relatando uma melhora acentuada. **Conclusão:** O PRP é uma alternativa eficaz e segura para o tratamento de Alopecia Areata. Além da sua potente ação antiinflamatória o PRP é um método seguro, onde não foram relatados eventos adversos graves após as sessões de PRP, tornando-o uma opção poupadora de esteroides adequada para o tratamento de AA.

Palavras-Chave: Alopecia Areata; Plasma Rico em Plaquetas; Tratamento.

V CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

RASTREAMENTO E ATENÇÃO PRIMÁRIA NO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

Ligia Maria de Medeiros Leite (ligialeite@enf.fiponline.edu.br), Danilo Silva dos Santos, Erta Soraya Ribeiro Cesar Rodrigues (orientador).

Centro Universitário de Patos – UNIFIP, Patos-PB

Introdução: No Brasil, no ano de 2020, o câncer de colo de útero (CCU) é o terceiro carcinoma que acomete mulheres de 25 a 64 anos. Porém, tem se o exame citopatológico como o principal rastreador e detector precoce do CCU. Entretanto ainda existe um grande número de mortalidade. Com isso, é de total importância à capacitação dos profissionais para difundir e incentivar a realização do exame. **Objetivo:** Analisar a importância do enfermeiro na prevenção do CCU. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão de literatura exploratória, nas seguintes bases de dados: Revista Brazilian Journal, Revista Eletrônica Acervo Saúde, Revista UNINTER e Instituto Nacional de Câncer (INCA), sendo incluso 5 artigos publicados no espaço tempo de 2019 a 2022. **Resultados:** É fundamental o enfermeiro estar capacitado para atender suas pacientes, com intuito de prevenir de forma primária casos de CCU. Realizando ações que modifiquem o ambiente atual dessa doença, tendo em mente a particularidade e o padrão de vida de cada mulher, já que o foco da enfermagem é o cuidado. Destaca-se o contato entre o enfermeiro-cliente com uma afinidade maior, no qual ele poderá esclarecer mitos e tabus sobre o exame citopatológico, como também relatar sobre outra forma de prevenção, que seria a vacinação para o HPV. **Conclusão:** Portanto, tem total relevância investir em treinamentos e especializações da equipe de enfermagem, para que realizem ações ressaltando a importância do exame citopatológico, tendo em vista o inicio do tratamento precoce, impactando na diminuição do número de mortes.

Palavras-Chave: Câncer de colo de útero; Enfermagem; Exame Citopatológico.

V CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

RELAÇÃO ENTRE HPV E CÂNCER BUCAL: UMA BREVE REVISÃO ATUALIZADA DA LITERATURA

Jayanny Cristina de Souza Almeida Santos (jayanny_cristina@homail.com) autora principal, Lívia Alves de Brito, Laércia Karla Diega Paiva Ferreira (orientadora).

Universidade Federal de Campina Grande, Patos-Paraíba.

Introdução: O câncer está entre as quatro principais causas de morte prematura, sendo classificado como um sério problema de saúde pública mundial. O seu desenvolvimento na região de cabeça e pescoço está relacionado a vários fatores. A associação ou o uso isolado de álcool e tabaco, além da infecção por papilomavírus humano (HPV), atualmente, já são entendidos como grandes influenciadores no desenvolvimento do carcinoma de células escamosas de cabeça e pescoço (CCE). **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura acerca dos conhecimentos atuais sobre a relação entre HPV e câncer bucal. **Método e materiais:** Analisou-se 10 artigos científicos publicados entre os anos de 2018 e 2023, os quais foram adquiridos nos bancos de dados online PubMed, Scielo, Google Acadêmico e INCA. Tais artigos foram encontrados através da busca das palavras ‘‘câncer bucal’’ e ‘‘HPV’’. **Resultados:** Observou-se que o HPV integra cerca de 5% de todos os cânceres no mundo, dentre eles o carcinoma de células escamosas de cabeça e pescoço. Essa porcentagem vem aumentando, principalmente, quando se refere ao HPV16 e HPV18. Além disso, pesquisas apontam que cerca de 50-80% dos pacientes com CCE são HPV positivos, fato que revela a participação desse vírus na etiologia do câncer bucal. Contudo, o prognóstico da doença, quando decorrente do HPV, é melhor que aqueles causados por abuso de tabaco e álcool. **Conclusão:** Conclui-se que o HPV tem relação com a etiologia do câncer bucal e apresenta alta periodicidade de comorbidades médicas.

Palavras-chave: Câncer; HPV; Cavidade bucal.

V CONGRESSO PARAIBANO MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

TRATAMENTO HORMONAL POR MEIO DA TERAPIA DE PRIVAÇÃO DE ANDRÓGENOS, FRENTE À NEOPLASIA DA PRÓSTATA

Danilo Silva dos Santos (danilosantos@biomed.fiponline.edu.br), Lígia Maria de Medeiros Leite, Kailany Lucas de Oliveira, Clara Layssa Maria Pereira Medeiros, Arthur Hipólito Pereira Leite (orientador).

Centro Universitário de Patos – UNIFIP, Patos-PB

Introdução: O câncer de próstata é o segundo mais mortal em homens. Tendo como um dos fatores os hormônios masculinos (andrógenos), os quais, favorecem a proliferação celular e inibem a apoptose, de células saudáveis e cancerosas do órgão. O que tornou, a inibição dos andrógenos um tratamento potencial. **Objetivo:** Analisar a redução de hormônios andrógenos frente a neoplasia da próstata. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura exploratória, no banco de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Onde foi encontrado, por meio dos Descritores em Saúde (DeCS) - neoplasia da próstata, terapia hormonal, andrógenos e o operador booleano *and*, 37 artigos publicados de 2018 a 2023, mas só foi incluso, 4 dos referidos trabalhos. **Resultados:** A castração química, é uma terapia que impede a ligação do hormônio luteinizante nas células de células de *Leydig*, que consequentemente, reduz o nível de hormônios andrógenos circulante. Porém, pode causar efeitos colaterais graves, como a depressão, osteoporose, impotência e aumento do risco de demência. Assim, necessitando de uma maior investigação de como mitigar os efeitos colaterais e prevenir resistência ao tratamento. Onde é sugerido e demonstrado por alguns pesquisadores a Terapia de Privação de Andrógenos (ADT) intermitente, o paciente toma medicação de supressão de andrógenos até que seu nível sérico de Antígeno Prostático Específico (PSA) caia abaixo de algum limiar predeterminado. Sendo preciso a interrupção do tratamento até que o nível de PSA suba acima de outro limiar predeterminado. **Conclusão:** Contudo, estudos demostram que a ADT associada a quimioterápicos pode prolongar significativamente a sobrevida.

Palavras-Chave: Câncer de Próstata; Castração Química; Hormônios Andrógenos.